

**ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE  
FREGUESIA DE ARGANIL**

----- Aos vinte e nove dias de setembro de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e cinquenta e cinco minutos, reuniu na sede da autarquia local Freguesia de Arganil, sita à avenida José Augusto de Carvalho, número oito B, primeiro andar, Arganil, a Assembleia de Freguesia de Arganil, conforme teor da respetiva convocatória, tendo estado presentes os seus membros Carlos Alberto Ventura Fernandes, na qualidade de presidente da mesa da assembleia, Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes, na qualidade de primeiro secretário da mesa da assembleia, Dora Marisa Lopes Pinheiro, na qualidade de segunda secretária da mesa da assembleia, Cláudia Sofia Alves Fernandes, Artur Carlos Travassos Dinis, José Manuel Paiva Marques e Maria do Céu Brito Coelho Alves Paulino, na qualidade de membros da assembleia de freguesia de Arganil. Presentes estiveram também, nos termos do disposto nos números um e três do artigo décimo segundo da lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, na redação dada pela Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, João António Travassos Nunes e Pedro Alexandre Pinto Alves, presidente da Junta de Freguesia e vogal, respetivamente. Verificou-se a ausência do deputado Bruno Miguel Fernandes dos Santos, que remeteu comunicação de justificação da falta, a qual foi devidamente aceite e relevada pela mesa, e Sandra Maria da Costa Brandão Lopes. -----

----- Verificada a existência de quórum, o presidente da mesa deu por iniciada a sessão com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- *“Período Antes da Ordem do Dia -----*

----- *1. Assuntos de Interesse para a Freguesia. -----*

----- *Ordem do Dia -----*

----- *1. Apresentação e votação da Ata da sessão realizada a 26 de Junho de 2015;-----*

----- *2. Informação do Presidente da Junta de Freguesia da atividade mais relevante bem como da situação financeira desta Junta de Freguesia, no período que mediou entre esta e a anterior assembleia ordinária.”-----*

----- De imediato o presidente da assembleia deu por iniciado o tratamento do ponto número um do período antes da ordem do dia da respetiva ordem de trabalhos, tendo sido registadas as inscrições dos deputados Maria do Céu Paulino, José Marques, Cláudia Fernandes, Artur Dinis e Armando Lopes.-----

----- Maria do Céu Paulino questionou sobre o verdadeiro nome da rua onde reside já que na placa toponímica costa rua Filarmónica Arganilense quando julga que deveria constar rua Filarmónica de Arganil. -----

----- Seguidamente o deputado José Manuel Marques solicitou esclarecimento sobre a designação toponímica dada a arruamento da vila de Arganil já que a respetiva placa ainda não foi colocada: se ficou rua agricultor José Joaquim ou simplesmente rua António Joaquim. Colocou questão sobre a competência no que diz respeito à limpeza de passeios e faixas. Alertou que no bairro do Sobreiral existem árvores a crescer nos passeios, designadamente junto às moradias geminadas pertencentes ao senhor Vala Coelho, em frente ao posto da guarda nacional republicana. Nos passeios contíguos aos lotes de terreno ali existentes, encontra-se vegetação com silvas e arbustos, notando-se falta de manutenção e limpeza. Focou que o pavimento junto do depósito da água em Casal de S. José se encontra extremamente degradado. Disse que o “antigo muro de Almeida” situado entre a capela do Senhor da Salvação e a rotunda da praça Humberto Delgado constituiu trabalho positivo, observando-se que as sebes estão aparadas e devidamente alinhadas. Declarou

lamentar que a rua do Cobra, em São Pedro, ainda não se encontre pavimentada, bem como a rua das Lavegadas. Questionou ainda se o caso relativo à insuficiente iluminação da passadeira para travessia de peões junto à casa da criança está a ser devidamente analisado e se já foram encontradas soluções. -----

----- De seguida o membro Artur Dinis chamou a atenção do presidente da junta para o facto de a placa toponímica da rua vinte e cinco de abril ter sido colocada em local pertencente à área territorial da freguesia de Secarias. -----

----- Tendo a deputada Cláudia Fernandes passado a usar da palavra questionou o presidente do órgão executivo se aquele interveio na assembleia municipal sobre a questão da estrada do Rochel cujo pavimento abateu, conforme foi por si referido noutra reunião da assembleia de freguesia, sendo certo que o problema está por solucionar. Informou ainda que na rua Ramiro Castanheira Jorge, na mesma localidade, existe necessidade de proceder a obras de conservação e manutenção da via, designadamente com colocação urgente de alcatrão. -----

----- Artur Dinis solicitou ao presidente da mesa autorização para intervir novamente, a qual lhe foi concedida. Reforçou preocupações quanto à necessidade de construção das valetas na estrada da Nogueira, da colocação do espelho no entroncamento da rua da Congregação das Filhas de S. José com a rua das Costeiras, à perigosidade existente na circulação rodoviária no bairro do Prazo, ao estado de abandono em que se encontra o polidesportivo sito na Nogueira que carece de reparação do pavimento e dos problemas ambientais que ocorrem na estação de tratamento de águas residuais localizada também na Nogueira, concretamente quanto ao cheiro nauseabundo e águas contaminadas que dali provêm e escoam para a ribeira. -----

----- De seguida Armando Lopes voltou a referir a perigosidade verificada no entroncamento do Prazo, concretamente no entroncamento da estrada nacional número trezentos e quarenta e dois e a rua de Olivença, já que os condutores que provêm desta e pretendem mudar de direção à esquerda para a rua António Galvão não conseguem dispor da visibilidade necessária para o efeito. Usualmente têm de invadir a faixa de rodagem e, muitas vezes, proceder a marcha atrás para então fazerem nova tentativa a fim de poderem efetuar mudança de direção com a mínima segurança. Afirmou que tem conhecimento por experiência própria, já que quase diariamente por ali circula em veículo automóvel. Expressou que o caso deve ser solucionado e que para tal existem técnicos nos serviços municipais, decerto com competência para analisarem devidamente a anomalia e elaborarem propostas a apresentar a quem tem poder e dever de decisão. Solicitou ao presidente do órgão executivo que continue a insistir junto do município. Informou ainda que o lancil do passeio para peões situado junto aos semáforos do bairro de São José é pouco visível pelos automobilistas, que de noite e em condições climatéricas adversas, circulam no sentido São Pedro – rua de Olivença, sentindo dificuldades, já que o lancil foi ficando escuro com o decorrer do tempo. Alvitrou que o mesmo possa ser pintado com tinta adequada e que provoque efeito para que a respetiva perceção da sua existência aumente nos condutores. Finalmente referiu que o plátano existente junto ao poste de iluminação pública situado no centro da praça Sá Carneiro, no Bairro Abrunhós, na retaguarda dos contentores de depósito de resíduos urbanos, necessita de ser urgentemente podado, já que as ramagens tornam a iluminação quase nula. Disse que é usual proceder-se a essa intervenção e que a situação lhe causa alguma preocupação dado que no bairro residem bastantes pessoas e a realidade descrita causa insegurança aos cidadãos que ali transitam, que não são poucos, principalmente devido à necessidade de colocação dos resíduos nos contentores. -----

----- Concedido novamente o uso da palavra à deputada Maria do Céu Paulino reiterou sobre o estado das sarjetas que na vila se encontram sem grade protetora e sobre o estado degradado em que se encontra o piso junto da casa onde mora o senhor reitor, designadamente com paralelos soltos que tornam o local bastante perigoso para os transeuntes. -----

----- Tendo terminado as intervenções por parte dos deputados previamente inscritos e não tendo nenhum outro manifestado intenção de usar a palavra, o presidente da assembleia solicitou ao presidente da junta para proceder aos esclarecimentos solicitados. -

----- A palavra foi assim concedida ao presidente da junta de freguesia. Relativamente à rua Filarmónica de Arganil informou ter existido lapso e que a placa vai ser alvo da devida correção. Quanto à placa toponímica da rua vinte e cinco de abril disse que o problema estava resolvido, tendo a placa sido removida e colocada em local sito no limite territorial da freguesia de Arganil. Relativamente à travessa José Joaquim informou que tal designação está devidamente aprovada pelo município e que a placa terá colocação em curto período de tempo. Informou que os trabalhos de limpeza de arruamentos, no que à vegetação diz respeito, tem sido realizado pela freguesia em parceria com o município, uma vez que as necessidades são enormes e a freguesia não tem meios para dar resposta cabal, esclarecendo que irá proceder à observação dos locais mencionados pelo deputado José Marques e que as limpezas necessárias seriam realizadas no mais curto período de tempo possível. Declarou que não se encontra prevista a obra de alcatroamento da rua do Cobra, ao contrário do que se passa na rua das Lavegadas, cujos trabalhos disse já terem sido iniciados. Relativamente à iluminação pública na zona da casa da criança informou que irá contactar novamente a câmara. Quanto ao estado das vias do Rochel declarou que terá de interceder novamente junto do município para que seja estudada a respetiva resolução, já que são obras que excedem as possibilidades da freguesia em termos humanos, técnicos e financeiros. Informou que o início dos trabalhos de construção de valetas da estrada de acesso à Nogueira não deve demorar, de acordo com informação que obteve dos serviços municipais. Disse que o espelho a implantar na zona das Costeiras está adquirido, estando a aguardar disponibilidade dos serviços do município, já que a freguesia não dispõe de recursos humanos com capacidades profissionais consideradas suficientes para a sua colocação. Informou que as passadeiras pedonais localizadas na zona do Prazo encontravam-se devidamente pintadas. Esclareceu que o espaço desportivo da Nogueira não obedece aos requisitos de segurança vigentes e que, sendo particular de domínio público, ainda se encontra em estudo a respetiva resolução, mas que se poderá analisar possibilidades de melhoria do pavimento da rampa de acesso logo que o espaço fique em condições de ser utilizado. Relativamente às informações o membro Artur Dinis prestou sobre as condições ambientais existentes em redor da estação de tratamento de águas residuais da Nogueira confessou o seu desconhecimento, agradecendo-as, e que irá, de forma urgente, alertar o município sobre tais factos. Informou ainda que pretende insistir com o município em relação à situação rodoviária existente no entroncamento situado no Prazo, bem como informar sobre o lancil do passeio junto ao bairro de São José. Disse ser conhecedor dos efeitos adversos provocados pelo plátano sito junto do poste de iluminação pública e que, como vem sendo anualmente realizado, a poda da árvore verificar-se-á na época aconselhada para o efeito, durante o mês de dezembro ou janeiro. -----

----- Tendo o presidente da assembleia questionado os seus membros se as intervenções do presidente do órgão executivo tinham sido suficientemente esclarecedoras ou se, por outro lado, tinham mais alguma questão a colocar ou dúvida a ver debelada, todos se manifestaram no sentido de que as informações os tinham esclarecido. Foi assim dado por encerrado o ponto número um do período antes da ordem do dia. -----

----- De imediato passou-se ao ponto número um da ordem do dia: apresentação e votação da ata da sessão realizada a vinte e seis de junho de dois mil e quinze. O presidente da assembleia propôs a dispensa da leitura da ata, uma vez que julgava ser do conhecimento de todos os membros da assembleia através do respetivo envio atempado por correio eletrónico, tendo contudo informado os presentes que deviam tecer qualquer comentário à mesma se assim desejassem. Colocada à votação a ata foi aprovada por unanimidade. -----

----- Seguidamente o presidente da mesa deu início ao tratamento do ponto número dois da ordem do dia: informação do presidente da junta de freguesia da atividade mais relevante bem como da situação financeira desta junta de freguesia, no período que mediou entre esta e a anterior assembleia ordinária. -----

----- Foi concedida a palavra ao presidente do órgão executivo a fim de este tecer as usuais considerações introdutórias da informação em apreciação. -----

----- O presidente da junta de freguesia procedeu, de forma resumida, à explanação da informação acerca da atividade do executivo, bem como da situação financeira, nos termos da alínea v) do número um do artigo décimo oitavo da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, do conhecimento prévio dos membros da assembleia, através da respetiva distribuição efetuada no início da reunião. -----

----- Tendo o presidente da mesa indagado se algum dos membros da assembleia tinham alguma questão a colocar ao presidente do órgão executivo e não tendo, nenhum destes, manifestado tal intenção, foi dado por encerrado o tratamento do ponto número dois da ordem do dia. -----

----- Esgotado o tratamento da ordem de trabalhos, o presidente da mesa da assembleia Carlos Alberto Ventura Fernandes questionou os presentes sobre se alguma coisa tinha ficado esquecida ou por dizer. Verificado o silêncio dos membros da assembleia deu por encerrada a sessão quando eram vinte e três horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo presidente da assembleia, Carlos Alberto Ventura Fernandes e por mim Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes, primeiro secretário da mesa da assembleia de freguesia de Arganil, que a redigi. -----

---

---